



Universidade Federal do Pará

Escola de Aplicação



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE 2022 – 2025

**BELÉM – PARÁ
2022**



Universidade Federal do Pará

Reitor

Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor

Gilmar Pereira da Silva

Secretaria Geral

Marcelo Quintino Galvão Baptista

Pró-Reitor de Administração

Raimundo da Costa Almeida

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Marília de Nazaré De Oliveira Ferreira

Pró-Reitor de Extensão

Nelson Jose de Souza Junior

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

Ícaro Duarte Pastana

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Iracilda da Cunha Sampaio

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cristina Kazumi Nakata Yoshino

Pró-Reitor de Relações Internacionais

Edmar Tavares da Costa

Prefeito

Eliomar Azevedo do Carmo

Procuradora Geral

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

Diretor Geral da Escola de Aplicação

Edilson dos Passos Neri Júnior



Escola de Aplicação

Diretor Geral

Edilson dos Passos Neri Júnior

Diretora Adjunta

Luiza Helena de Oliveira Pires

Coordenadora da Educação Infantil

Tânia Caroline Augusto Medina

Vice Coordenadora da Educação Infantil

Thaynah Patrícia Borges Conceição Pinheiro

Coordenadora do Ensino Fundamental I

Lanna Karina Araújo de Lima Rodrigues

Vice Coordenadora do Ensino Fundamental I

Vena Lúcia Raiol Ferreira

Coordenador do Ensino Fundamental II

Raimundo Neto Nunes Leão

Vice Coordenadora do Ensino Fundamental II

Elaine Cristina Monteiro Quintela

Coordenador do Ensino Médio

Thiago Velasco Guimarães Silva

Vice Coordenadora do Ensino Médio

Rafaella Dias Fernandez

Coordenadora de Educação de Jovens e Adultos

Nazaré Serrat Diniz de Souza

Vice Coordenadora do Ensino Noturno

Maria Lúcia Martins Pedrosa Marra

Coordenador de Pesquisa e Extensão

Marlon D'Oliveira Castro

Vice Coordenador de Pesquisa e Extensão

Francisco Ewerton Almeida dos Santos

Coordenadora de Estágio

Maria Eloiza de Castro Freire

Vice Coordenador de Estágio

Marlene Pinheiro de Oliveira

Coordenadora de Educação Inclusiva

Suelen Tavares Godim

Vice Coordenadora de Educação Inclusiva

Ana Paula de Araújo Barca

Coordenador de Planejamento, Gestão e Avaliação

Jeisiane do Socorro Rodrigues Ribeiro

Sumário

Introdução	7
Histórico.....	8
Organização Administrativa	11
Infraestrutura	20
Perfil do Corpo Técnico.....	21
Perfil do Corpo Docente	25
Perfil do Corpo Discente	31
Planejamento Estratégico	34
Missão	35
Visão.....	35
Princípios.....	35
Ações, indicadores e metas	36
Gestão do Plano.....	41
Referências	42

Apresentação

A Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará (EAUFPA) apresenta seu Plano de Desenvolvimento com objetivo de contribuir com as metas do PDI 2016-2025 e se constitui numa ferramenta importante no processo de avaliação das atividades atuais da EAUFPA, bem como suas futuras ações para o próximo quadriênio.

O PDU foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da missão Institucional que é de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”.

Neste PDU estão inseridas as metas para os anos de 2022-2025, disponibilizando para esta Unidade um instrumento de gestão contínuo.

Belém, 30 de junho de 2022.

Edilson dos Passos Neri Júnior
Diretor da Escola de Aplicação

Introdução

O Plano de Desenvolvimento da Escola de Aplicação da UFPA trata do desdobramento da estratégia da Universidade através de um planejamento tático, traduzindo os objetivos gerais e as estratégias da alta administração em objetivos e metas mais específicas e claras para as unidades.

Figura 01: Níveis de atuação do planejamento na UFPA



O referido plano foi desenvolvido com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional-PROPLAN, com as devidas adequações necessárias para que esteja de acordo com as características desta Unidade.

Este PDU apresenta as metas e as ações que serão priorizadas através da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance dos objetivos contidos neste documento.

Histórico

A Universidade Federal do Pará foi criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

A criação das Escolas de Aplicação das Instituições Federais de Ensino foi respaldada pelo decreto-lei nº. 9.053/46 de 12/03/1946 que regulamentava o funcionamento das Faculdades de Filosofia Federais, no território nacional. O decreto previa ainda que essas faculdades tivessem um ginásio de aplicação, destinado a prática docente dos discentes matriculados no Curso de Didática.

Os objetivos das Escolas de Aplicação das Instituições Federais de Ensino consistiam em:

- i) desenvolver atividades de pesquisa que visassem o aprimoramento da prática docente e a consequente melhoria na qualificação da educação básica;
- ii) servir de campo de estágio supervisionado aos discentes de Didática e Prática de Ensino das Licenciaturas;
- iii) desenvolver atividades de extensão, visando ao atendimento das demandas da comunidade.

Neste cenário, começam a surgir as Escolas de Aplicação das Instituições Federais de Ensino, em todo o Brasil. Muitas começaram a funcionar em 1948 e 1949, mas é na década de 50 que aumenta o número de Escolas de Aplicação no Brasil.

No Pará, a Escola Primária da Universidade foi criada pela resolução nº 01/64 de 09 de março de 1964 e inaugurada pelo Magnífico Reitor Prof. Dr. José Rodrigues da Silveira Neto, com base na lei 4.440/63, que incentivava as empresas com mais de 100 funcionários a oferecer escolaridade gratuita aos dependentes desses funcionários. Essa mesma resolução aprovava o primeiro regimento desta escola que documentava em seu artigo primeiro a finalidade precípua da escola: “oferecer gratuitamente o ensino primário aos filhos dos servidores de qualquer categoria da Universidade Federal do Pará”.

A escola primária funcionou no ano de 1963, num prédio na Rua Quintino Bocaiúva, nº. 1.632, com um corpo discente de 318 discentes. Essa escola foi transferida depois para Avenida Nazaré e só no ano de 1976, já reconhecida como curso de 1º grau, foi transferida para onde funciona o atual prédio do Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), na Avenida Tancredo Neves, nº. 1000.

No ano de 1964, foi criado o Colégio Universitário para atender aos discentes que alcançavam o nível que, na época, era conhecido como ginásial. Este segmento da Escola funcionava na Avenida Governador José Malcher e, em 1989, transferiu-se para o novo prédio do NPI que só foi concluído em 1991.

Em 03 de agosto de 1972, foi aprovado o segundo regimento da Escola de Primeiro Grau da Universidade Federal do Pará. Só em 02 de janeiro de 1975, por meio do processo nº. 22.166/74 é implantado o Núcleo Pedagógico Integrado do Centro de Educação da UFPA que absorveu em sua organização a Escola Primária e o Colégio Universitário.

O regimento interno do Núcleo Pedagógico integrado do Centro de Educação foi aprovado pela resolução nº. 527, de 05 de abril de 1979. A finalidade do Núcleo seria dotar o Centro de Educação de um campo de

experimentação para o alunado e oferecer escolaridade aos filhos de servidores da UFPA através de cursos que constituem sua estrutura.

A partir de 1999, passou-se a aplicar, em caráter experimental, um regimento que ainda não tinha sido aprovado pelo CONSUN, mas referendado em Assembleia Geral e aprovado pela PROPLAN. Esse regimento caracterizava o NPI como Núcleo de Integração da UFPA, definia uma nova estrutura administrativa e a abertura de matrícula à comunidade externa da UFPA. Acatava, também, a proposta de vinculação direta do NPI à Reitoria e, ainda, a criação de um Conselho Escolar de representação paritária que incluía representantes da administração, dos docentes, dos funcionários, dos discentes, da Associação de Pais e Mestres (APM), de centros da UFPA que tivessem estagiários no NPI, além de representantes da comunidade do bairro em que se encontra o NPI e do(a) Diretor(a) que o preside.

Em 2009, foi aprovado o regimento da Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará pela resolução de n.º 661/2009, de 31 de março de 2009, que define como missão “ser um laboratório experimental de teorias e práticas pedagógicas para a Educação Infantil, para o Ensino Fundamental, para o Ensino Médio e para a Educação de Jovens e Adultos”.

No ano de 2010 todos os Colégios de aplicação passaram por momentos críticos, haja vista que o MEC, com base na alegação da necessidade de regulamentar esses Colégios, como se essa regulamentação não existisse, lançou uma Minuta de Portaria que ameaçava a estadualização/municipalização dos Colégios. Essa ameaça já era antiga, mas pela primeira vez o ministério oficializou-a por meio desta Minuta.

A partir da divulgação dessa Minuta muitas mobilizações foram realizadas em âmbito local e nacional, ao longo de todo o ano de 2011, conseguindo-se reverter grande parte das proposições do MEC e criando-se na nova Minuta tópicos que condizem mais com a realidade das atividades educativas desenvolvidas por esses colégios. Tendo o MEC de reconhecer a permanência dos Colégios de Aplicação na estrutura da SESU, bem como sua importância no cenário educativo nacional.

Os dirigentes desta Unidade são apresentados na tabela abaixo de acordo com o período de cada gestão:

Tabela 01: Histórico dos dirigentes da Escola de Aplicação

NOME DIRIGENTE	PERÍODO DA GESTÃO
Edilson dos Passos Neri Júnior	2022 – atual
Walter Silva Júnior	2018 – 2022
Walter Silva Júnior	2014 – 2018
Lilian Simone Amorim Brito	2010 – 2014
Walter Silva Júnior	2006 – 2010
Luiz Marcone Fortes Magalhães	2002 – 2006
Leida Maria Costa de Freitas	1998 – 2002
José Antônio Gomes de Sousa Alves	1994 – 1998
José Augusto Nunes Fernandes	1990 – 1994
João Bosco Gonçalves Sampaio	1986 – 1990
Cirilo Gonçalves Guerra	1982 – 1986
Sonia Ferreira Pinto	1978 – 1982

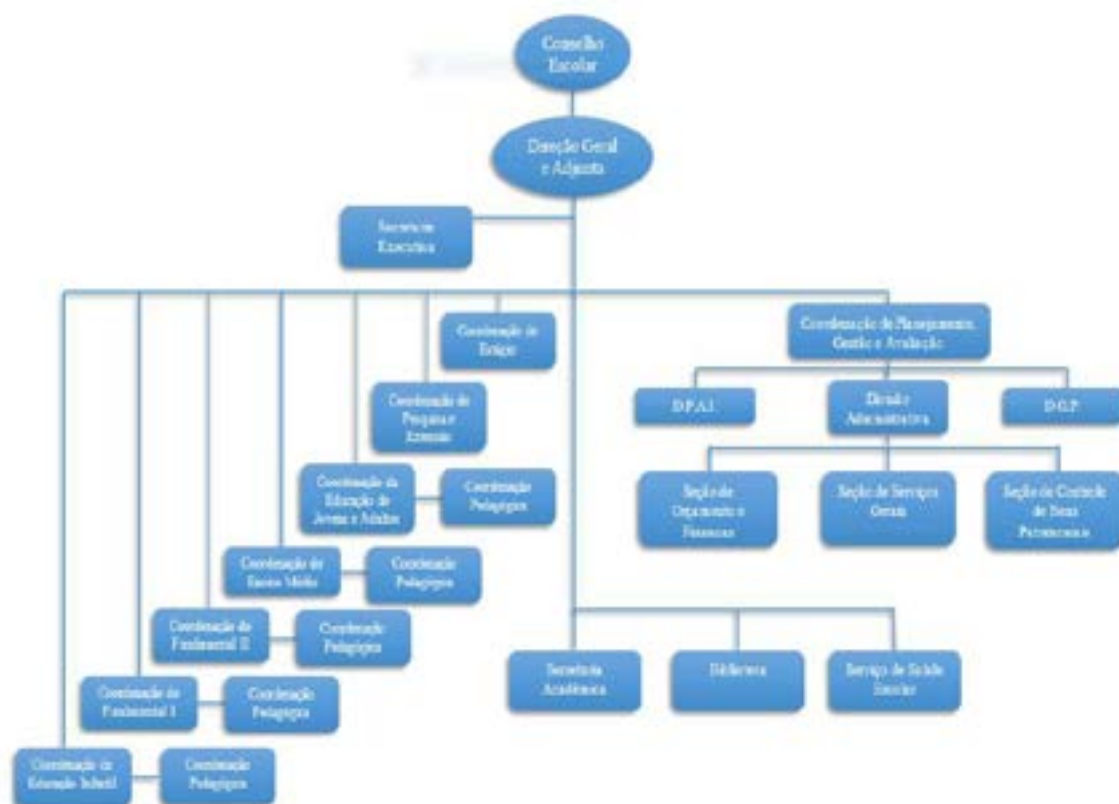
Odinéia Telles de Figueiredo	1974 – 1978
Sara Roffé da Silva	1969 – 1974
Osmarina de Melo Fortuna	1963 – 1969

Os fatos históricos relevantes de implementação e desenvolvimento da Unidade são apresentados abaixo ordenados cronologicamente:

- ❖ 1963 – Criação da Escola Primária
- ❖ 1964 – Criação do Colégio Universitário
- ❖ 1975 – Implantado o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)
- ❖ 1979 – Aprovação do primeiro Regimento Interno do NPI
- ❖ 2009 – Aprovação do último Regimento Interno da Escola de Aplicação
- ❖ 2017 – Aprovação do Projeto Político Pedagógico

Organização Administrativa

Figura 02: Organograma da Escola de Aplicação



Conforme Resolução nº 661, de 31 de março de 2009, art.49, 57, 58, 59, 64, 67, 68, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 83, 86, 88, 92 e 94 as competências da Unidade e de seus setores e coordenações são:

❖ Conselho Escolar

I – elaborar o Regimento Interno da Unidade em conjunto com a comunidade escolar assim como propor sua reforma e aprovação pelo voto de 2/3 (dois terços) dos membros do Conselho Escolar e submetê-lo à aprovação do CONSUN;

II – propor a criação, o desmembramento, a fusão, a extinção e a alteração de qualquer órgão vinculado à Escola;

III – definir o funcionamento acadêmico e administrativo da Escola de Aplicação, em consonância com este regimento, além das normas da UFPA e da legislação em vigor;

IV – supervisionar as atividades dos Órgãos Acadêmicos e Administrativos;

V – apreciar a proposta orçamentária da Escola, elaborada em conjunto com os órgãos acadêmicos e administrativos, e aprovar seu plano de aplicação;

VI – deliberar matéria sobre solicitação de vagas de concursos públicos para provimento de vagas a carreiras docentes e técnico-administrativas e abertura de processo seletivo para contratação de temporários, ouvidos os órgãos acadêmicos interessados;

VII – aprovar a indicação de docentes para comissões examinadoras e o plano de concursos para provimento de cargos de professor;

VIII – julgar os recursos que lhe forem interpostos no prazo estabelecido pela legislação vigente;

IX – instituir comissões, especificando-lhes expressamente a competência;

X – propor, motivadamente, pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros, a destituição dos dirigentes da Escola de Aplicação;

XI – apreciar e aprovar as contas da gestão do dirigente da Unidade;

XII – deliberar sobre a distribuição dos ingressos financeiros diretamente arrecadados pela Escola de Aplicação, não previstos no orçamento da UFPA;

XIII – apreciar o veto do dirigente às decisões do órgão colegiado da Unidade;

XIV – decidir sobre matéria omissa, na esfera de sua competência;

XV – aprovar projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;

XVI – aprovar o Projeto Político Pedagógico da Escola;

XVII – aprovar as parcerias estabelecidas;

XVIII – aprovar o Plano de Gestão da Escola;

XIX – referendar as Estruturas Curriculares de cada nível de ensino e suas alterações;

XX – aprovar o calendário letivo.

❖ **Direção**

I – presidir, com direito de voto e inclusive o de desempate, o Conselho Escolar;

II – representar e defender os direitos da Escola em todas as instâncias superiores da UFPA;

III – elaborar e divulgar plano de trabalho, prevendo todas as ações a serem realizadas pela direção da Escola com plano orçamentário detalhado;

IV – apresentar para deliberação ao Conselho Escolar, no início de cada ano, o Relatório de Atividades do exercício anterior;

V – delegar atribuições ao Diretor-Adjunto, aos Coordenadores, aos Técnico – Administrativos e aos outros auxiliares;

VI – supervisionar as atividades acadêmico-pedagógicas, a atuação dos órgãos que compõem a Escola, e dirigir os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos da Escola;

VII – convocar, para participar das reuniões do Conselho, qualquer integrante da comunidade universitária sempre que tal participação se revelar necessária;

VIII – exercer o poder disciplinar na jurisdição da Escola, na forma estabelecida pelo Estatuto e Regimento Geral da UFPA e pela legislação em vigor;

IX – encaminhar o processo de escolha da representação docente, discente, técnico-administrativa, pais e da comunidade circunvizinha junto ao Conselho Escolar e demais órgãos colegiados das instâncias superiores;

X – encaminhar ao Conselho Escolar pleitos e recursos impetrados;

XI – conferir certificados escolares.

❖ **Diretor-Adjunto:**

- I – substituir o Diretor-Geral nas suas faltas ou impedimentos;
- II – atuar, juntamente com o Diretor-Geral, no desenvolvimento das atividades acadêmicas, pedagógicas e administrativas da Escola de Aplicação;
- III – desempenhar todas as funções que lhe forem confiadas pelo Diretor-Geral e pelo Regimento Geral da UFPA.

❖ **Secretaria Executiva:**

- I – executar as atividades pertinentes aos serviços técnico-administrativos da Escola;
- II – secretariar as reuniões do Conselho Escolar e outras determinadas pela Direção
- III – organizar, conservar e providenciar o arquivamento dos documentos da Escola;
- IV – selecionar os documentos referentes à história dos cursos da Escola, desde a sua origem;
- V – providenciar o encaminhamento de expedientes e adotar medidas urgentes, necessárias à continuidade dos serviços;
- VI – apoiar a realização de concursos públicos e processos seletivos;
- VII – promover a divulgação de publicações, eventos e calendários de atividades de ensino, de extensão e de pesquisa da Escola;
- VIII – subsidiar informações de atualização da página da Escola no *Site* da UFPA;
- IX – registrar a entrada e saída de documentos e processos na Escola;
- X – encaminhar, acompanhar e informar a tramitação dos documentos e processos;
- XI – desenvolver outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem atribuídas pela Direção da Escola.

❖ **Secretaria Acadêmica**

- I – responsabilizar-se pela documentação oficial dos discentes da Escola de Aplicação;
- II – conhecer e aplicar a escrituração escolar conforme disposto na legislação vigente;
- III – responsabilizar-se, na área de sua competência, pelo cumprimento da legislação de ensino e disposições regimentais;
- IV – efetuar a escrituração escolar e arquivo que assegurem a verificação da identidade de cada discente e da regularidade e autenticidade de sua vida escolar;
- V – instruir, informar e decidir sobre escrituração escolar, submetendo à apreciação superior casos que ultrapassem sua área de decisão;
- VI – realizar trabalhos de protocolo e arquivamento de documentos pertinentes à Secretaria Acadêmica;
- VII – atender, orientar e encaminhar as partes, informando sobre as questões referentes à Secretaria Acadêmica;
- VIII – coletar, apurar, selecionar, registrar e consolidar dados para a elaboração de informações e estatísticas, referentes à Secretária Acadêmica;

IX – organizar e manter atualizados cadastros, arquivos, fichários, livros e outros instrumentos de escrituração;

X – responsabilizar-se pela coleta, apuração, registro e consolidação de dados relativos ao Corpo Docente da Escola de Aplicação, referentes às atividades de ensino;

XI – preparar atestados, históricos escolares, transferências, boletins, diários de classe e outros documentos pertinentes à Secretaria Acadêmica;

XII – organizar e coordenar a efetivação de matrícula;

XIII – secretariar e redigir as atas das reuniões dos Conselhos de Classe;

XIV – responsabilizar-se pelo patrimônio existente no interior da Secretaria Acadêmica;

XV – desempenhar outras atividades compatíveis com a natureza da Secretaria Acadêmica que lhe forem atribuídas pelo Direto

❖ **Coordenação de Estágio:**

I – articular a integração entre a Educação Básica e a Superior;

II – contribuir para a formação profissional e acadêmica do estagiário;

III – propor ações que visem à melhoria na qualidade da educação.

❖ **Coordenação de Pesquisa e Extensão(COPEX):**

Art.59 ...

§ 2º. As atribuições e especificidades da Coordenação de Pesquisa e Extensão serão previstas em planejamento estratégico em consonância com o Projeto Político Pedagógico.

❖ **Coordenações de Ensino:**

Art. 67 Compete às Coordenações de Ensino planejar conjuntamente, coordenar, orientar e acompanhar a execução das ações propostas do Projeto Político Pedagógico nos respectivos níveis de ensino;

Art. 68 As Coordenações de Ensino deverão apresentar ao Conselho Escolar, no início de cada ano, Relatório de Atividades do exercício anterior.

❖ **Coordenações Pedagógicas:**

I – divulgar e sensibilizar a família dos educandos quanto à filosofia da escola;

II – atuar junto aos sujeitos que participam do processo educativo, favorecendo maior compreensão da realidade social, considerando o contexto socioeconômico, político e cultural;

III – propor e proceder a estudos e investigações a partir dos discentes, os quais referendem ações no campo educacional;

IV – elaborar programas e projetos que contribuam para o processo de formação educacional e social da comunidade escolar;

V – inserir a família do discente no processo de discussão-reflexão-ação referente à formação do educando nos aspectos biopsicosociocultural e escolar;

VI – intervir junto às relações familiares por meio da orientação social e outros procedimentos técnicos, visando minimizar os problemas sócio familiares que estejam interferindo no desempenho dos discentes;

VII – intervir técnica e pedagogicamente junto aos educandos e àqueles envolvidos no processo educativo por meio de busca espontânea ou quando encaminhado;

VIII – planejar, coordenar e participar dos fóruns de discussão pedagógica como: conselhos de classe e outras reuniões para a intervenção nas situações que fluem do processo de ensino e de aprendizagem;

IX – realizar levantamentos de serviços sociais públicos e privados, mobilizando-os para o atendimento a situações específicas e para concretização de

programas e projetos escolares;

X – viabilizar o acesso da comunidade escolar aos serviços sociais públicos e privados, orientando-os para seu uso pleno;

XI – apresentar estudos, relatórios, informações técnicas e pareceres específicos à Direção e às Coordenações;

XII – elaborar o plano de ação anual da Coordenação Pedagógica apresentando semestralmente relatório de avaliação;

XIII – incentivar e promover propostas que visem à formação continuada em

serviço do quadro docente e técnico-pedagógicos;

XIV – coordenar, em parceria com os demais segmentos da Escola, a Elaboração do Projeto Político Pedagógico;

XV – coordenar, em parceria com as Coordenações de Ensino e a Secretaria

Acadêmica, a enturmação discente;

XVI – subsidiar os demais segmentos da Escola no processo de lotação docente

❖ **Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação(CPGA):**

I – elaborar Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em consonância com as normas estabelecidas pelo PDI da UFPA, em conjunto com a comunidade escolar;

II – elaborar Plano de Gestão da unidade, em consonância com as normas estabelecidas pelo Plano de Gestão da UFPA, em conjunto com a comunidade escolar;

III – incentivar a qualificação e/ou a formação continuada do quadro de docentes e técnico-administrativos, por meio da participação em cursos, congressos, seminários, estágios, oficinas e em outros eventos;

IV – elaborar relatório do programa anual de trabalho, submetendo-o ao Conselho Escolar;

V – elaborar o planejamento estratégico da Coordenação em consonância com o Projeto Político Pedagógico;

VI – planejar a captação e gestão do orçamento da Escola para cada exercício;

VII – fornecer dados técnicos que favoreçam o planejamento e o desenvolvimento da unidade;

VIII – proceder aos estudos relativos, ao desenvolvimento e à eficácia das atividades administrativas da Escola;

IX – elaborar planejamento de compras e de serviços necessários ao funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas da Escola;

X – coordenar e supervisionar o trabalho de suas divisões;

XI – elaborar relatório anual, com base nos relatórios dos demais órgãos da Escola, utilizando o roteiro básico definido pela Pró-Reitoria de Planejamento

–
PROPLAN;

XII – exercer atividades que assegurem o eficaz desempenho dos diversos órgãos da Escola;

XIII – propor critérios para a avaliação institucional em conformidade com a

legislação em vigor submetendo-a a posterior homologação ao Conselho Escolar.

❖ **Divisão Administrativa:**

I – elaborar plano anual de trabalho da Divisão;

II – executar, avaliar e acompanhar o orçamento da Escola conforme o planejamento elaborado pela coordenação a que pertence;

III – manter permanente controle dos bens patrimoniais e físicos afetos à Escola, inclusive sua manutenção e movimentação;

IV – coordenar, anualmente, o inventário dos bens patrimoniais sob a responsabilidade da Escola;

V – prestar apoio aos programas e projetos institucionais na execução de seus orçamentos e finanças;

VI – preparar e apresentar à Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação, relatório anual da Divisão, com base nas informações de suas seções;

VII – exercer outras atividades que assegurem o eficaz desempenho da Divisão;

VIII – preparar e apresentar à Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação, no início de cada ano, Relatório de Atividades da Divisão, do exercício anterior.

❖ **Seção de Orçamento e Finanças:**

I – planejar, organizar e controlar a aplicação da dotação orçamentária destinada à Escola;

II – registrar e processar os dispêndios da Escola;

III – proceder ao controle dos convênios, acordos e contratos, inclusive com análise de relatórios, parciais ou finais, das prestações de contas dos mesmos, em consonância com as normas da administração superior;

IV – proceder ao controle e acompanhamento do percentual de recursos financeiros destinados à Escola, oriundo dos contratos e convênios celebrados por seus órgãos;

V – proceder ao controle das dotações orçamentárias da Escola e elaborar os expedientes relativos aos empenhos;

VI – auxiliar os demais órgãos da Escola na apresentação orçamentária anual e na elaboração dos planos de aplicações de contratos e convênios;

VII – exercer outras atividades que assegurem o eficaz desempenho da seção.

❖ **Seção de Serviços Gerais:**

I – acompanhar o gerenciamento dos espaços físicos, bem como apoiar a conservação e a utilização dos prédios, móveis e equipamentos da Escola, zelando por sua segurança e mantendo sob sua guarda os meios de acesso e controle sobre os mesmos;

II – colaborar na supervisão dos trabalhos das empresas prestadoras de serviços de limpeza, manutenção, reforma e segurança dos prédios da Escola;

III – executar atividades relativas à guarda e conservação de material audiovisual e de laboratórios de apoio às atividades acadêmicas;

IV – solicitar a revisão de sistemas elétricos, hidráulicos e de esgoto, bem como velar pelo seu bom funcionamento e utilização racional, informando à Direção da Escola sempre que requerida ou necessária.

❖ **Seção de Controle de Bens Patrimoniais:**

I – tomar as medidas necessárias para a realização das licitações;

II – manter permanente controle dos bens patrimoniais e físicos afetos à Escola, inclusive sua manutenção e movimentação;

III – consolidar os pedidos de materiais e aquisição de equipamentos, com base nas previsões dos demais órgãos;

IV – receber, conferir e atestar a qualidade e quantidade dos materiais destinados à Escola, responsabilizando-se por sua guarda e distribuição aos diversos setores;

V – elaborar demonstrativos mensais de entrada e saída de materiais;

VI – controlar e manter atualizado o inventário dos bens de consumo e permanentes da Escola;

VII – proceder, anualmente, o inventário dos bens patrimoniais da Escola.

❖ **Divisão de Gestão de Pessoas(DGP):**

I – organizar e manter atualizado o cadastro de assentamentos funcionais dos servidores lotados na Escola;

II – orientar os pedidos dos servidores lotados na Escola, relativos a direitos e benefícios;

III – encaminhar os pedidos de contratação de bolsista-estagiários;

IV – apurar e registrar, em tempo hábil, a frequência mensal dos servidores e de bolsistas lotados na Escola e encaminhar à Direção;

V – propor medidas para a modernização dos processos de trabalho e para a maior salubridade dos ambientes funcionais;

VI – preparar e apresentar à Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação, no início de cada ano, Relatório de Atividades da Divisão, do exercício anterior, bem como seu plano de ação anual;

VII – organizar, conservar e providenciar o arquivamento dos documentos da Escola.

❖ **Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional(DPAI):**

I – promover o desenvolvimento de uma cultura de planejamento e de avaliação institucional na Escola de Aplicação;

II – implantar um processo contínuo de avaliação institucional;

III – planejar e redirecionar as ações da Escola de Aplicação a partir da avaliação institucional;

IV – garantir a qualidade no desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão;

V – estabelecer um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autônoma;

VI – avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional, sua execução e aplicabilidade e definir propostas de redirecionamento;

VII – consolidar o compromisso científico-acadêmico da Escola de Aplicação.

❖ **Biblioteca:**

I – cumprir e fazer cumprir o Regimento e seu regulamento interno;

II – cumprir as políticas de formação e desenvolvimento de coleções, de processamento técnico e outras, com padrões, normas e procedimentos estabelecidos pela Coordenação do Sistema de Bibliotecas – SIBI-UFPA;

III – elaborar o Regulamento Interno de funcionamento da Biblioteca, em consonância com as normas e procedimentos do SIBI-UFPA e do Regimento da Escola de Aplicação;

IV – planejar, executar, acompanhar e avaliar as atividades inerentes à Biblioteca;

V – atuar de forma cooperativa visando à melhoria da qualidade global dos serviços e produtos das Bibliotecas integrantes do SIBI-UFPA;

VI – promover o acesso equitativo da informação e a divulgação do acervo,

serviços e produtos;

VII – coletar e sistematizar a produção científica impressa e em meio eletrônico dos docentes e servidores técnico-administrativos gerada na Escola;

VIII – gerar relatórios específicos a fim de subsidiar a avaliação de seu desempenho;

IX – elaborar relatório anual com dados quantitativos e qualitativos, incluindo avaliação crítica do período e encaminhar à Direção da Escola e à Coordenação do Sistema de Bibliotecas – SIBI-UFPA;

X – apresentar à Direção da Escola, no início de cada ano, Relatório de Atividades do exercício anterior;

XI – apresentar à Direção da Escola, no final de cada ano, o planejamento de atividades para serem inseridas no Calendário Escolar.

❖ **Serviço de Saúde Escolar:**

I – avaliar as condições de saúde escolar, dando assistência necessária a seu

ajustamento e/ou encaminhando-o para setores especializados;

II – elaborar o plano e o relatório anual das atividades;

III – encaminhar, quando necessário, a outros especialistas, os casos que fugirem à sua competência;

IV – realizar exames médico-odontológicos periódicos dos discentes;

V – executar programa de ação preventiva;

VI – participar das atividades escolares que exijam sua colaboração;

VII – organizar e manter atualizado o cadastro de atendimento do alunado;

VIII – realizar avaliação antropométrica do corpo discente com cadastro atualizado do desenvolvimento orgânico;

IX – divulgar resultados das avaliações antropométricas para que sirvam de subsídio a programas internos da escola e para serem utilizados por docentes em ações didáticas específicas;

X – realizar campanhas de saúde escolar.

Infraestrutura

Quadro 01: Infraestrutura - Prédios

PRÉDIO	TIPO DE ESPAÇO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL (M²)
Ensino Fundamental	Espaços Pedagógicos	15	534,20
	Salas de Aula	35	1.825,26
	Administrativo	28	532,08
	Apoio	49	1.971,27
	Comercial	1	25,21
Ensino Médio	Espaços Pedagógicos	11	632,74
	Salas de Aula	16	768
	Administrativo	18	647,84
	Apoio	27	1.237,06
	Comercial	0	0
Educação Infantil	Espaços Pedagógicos	3	223,99
	Salas de Aula	3	223,99
	Administrativo	0	0
	Apoio	5	55,74
	Comercial	0	0

Quadro 02: Infraestrutura - Ambientes

AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL (M²)
Refeitório	1	884,71
Educação Física	1	315,81
Sala de Dança	1	405,4
Ginásio de Esportes	1	995,07
Quadras Cobertas	2	1.314,68
Atelier de Artes	1	450,11
Maloca	1	67,68
Biblioteca	1	598,81
Lanchonete	1	196,15

Perfil do Corpo Técnico

O quadro pessoal da Escola De Aplicação da UFPA é composto por 51 (cinquenta e um) Técnicos Administrativos, conforme Quadro 03:

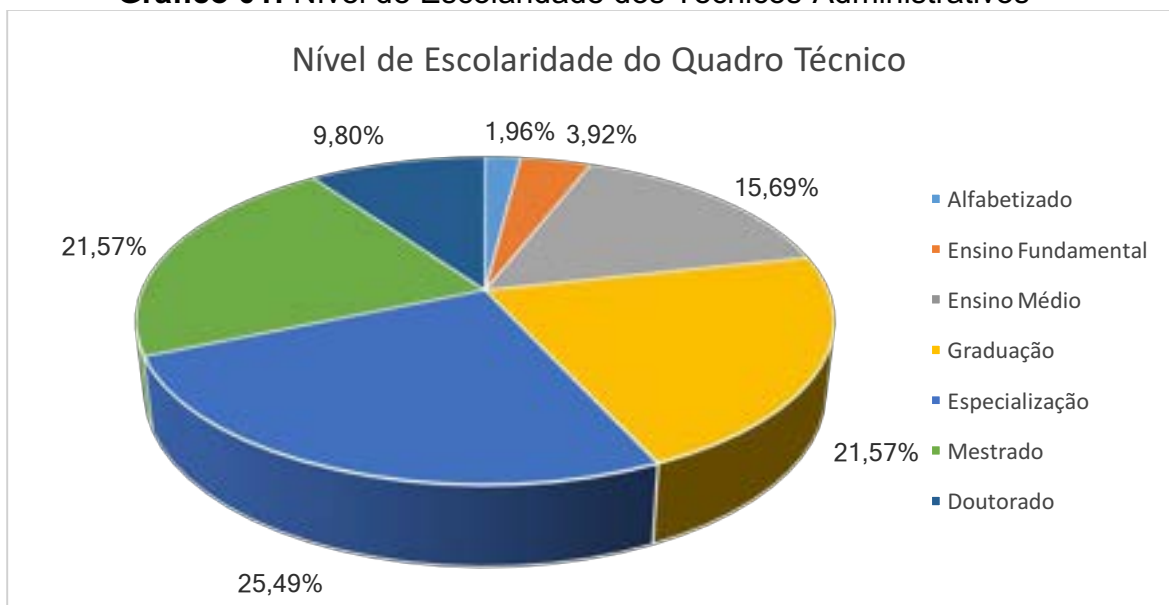
Quadro 03: Corpo Técnico

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
Adriana De Jesus Farias Pinheiro	Pedagogo-área	Mestrado
Alcyvandia Bezerra De Oliveira	Assistente em administração	Especialização
Aline Da Costa Jeronimo	Psicólogo-área	Mestrado
Ana Claudia Serruya Hage	Técnico em assuntos educacionais	Doutorado
Ana Cristina De Almeida Costa	Bibliotecário-documentalista	Mestrado
Ana Maria Barbosa Sena	Recreacionista	Especialização
Ana Telma Pacheco Macedo	Técnico em enfermagem	Especialização
Dilsilene Carvalho Dos Reis	Assistente de alunos	Especialização
Eder Proença De Oliveira	Assistente de alunos	Especialização
Edite Sarmento Da Silva	Assistente em administração	Ensino Médio
Edmilson Luz De Carvalho	Continuo	Especialização
Elaine Cristina Monteiro Quintela	Pedagogo-área	Especialização
Eliana Cristina Silva Hungria	Recreacionista	Ensino Médio
Eliane Mesquita De Souza	Nutricionista-habilitação	Especialização
Erika Vanessa Barbosa Lopes	Assistente em administração	Graduação
Eulália Soares Vieira	Pedagogo-área	Doutorado
Evanilde Da Costa Batista	Auxiliar de cozinha	Graduação
Georgete Do Socorro Lobato De Melo	Auxiliar de cozinha	Ensino Médio
Jeisiane Do Socorro Ribeiro Duarte	Assistente em administração	Ensino Médio
Jorge Luiz Cavalcante Ferreira	Assistente em administração	Ensino Médio
Jose Das Graças Sacramento	Assistente de alunos	Ensino Fundamental
Jose Raimundo Dos Santos Lobo	Auxiliar de saúde	Ensino Médio
Juliana Baia Do Vale Santiago	Psicólogo-área	Mestrado
Karina Braga Bernardes	Assistente em administração	Graduação
Katia Rosangela Tavares De Souza	Recreacionista	Graduação
Lucia Cecilia Reis Graim	Assistente de alunos	Mestrado
Luiz Marconi Gomes De Oliveira	Técnico em artes gráficas	Alfabetizado Sem Cursos Regulares
Marcos Dias Leão	Assistente em administração	Graduação

Maria De Nazaré Pereira Caldas Moraes	Cozinheiro	Graduação
Maria Divanete Sousa Da Silva	Pedagogo-área	Doutorado
Maria Do Socorro Freitas Do Vale Guimaraes	Assistente social	Especialização
Maria Eloiza De Castro Freire	Recreacionista	Especialização
Marlene Pinheiro De Oliveira	Operador de maquina copiadora	Especialização
Marlon D Oliveira Castro	Pedagogo-área	Doutorado
Nailde Quadros Do Nascimento	Assistente em administração	Especialização
Pablo Luiz Negreiros Chaves	Assistente em administração	Graduação
Paulo Fernando De Moraes Barradas	Assistente em administração	Mestrado
Paulo Teixeira Goncalves	Auxiliar em administração	Ensino Fundamental
Pedro André Da Silva Baia	Assistente em administração	Graduação
Ranielle Costa Varela De Azevedo	Auxiliar de creche	Graduação
Regina De Nazaré Marreiros Tavares Silva	Odontólogo	Doutorado
Riziane Duarte Portal Alves	Nutricionista-habilitação	Mestrado
Rosana Teixeira Goncalves	Assistente de alunos	Graduação
Rubens Anderson Alves Da Silva	Assistente em administração	Mestrado
Sabrina Albuquerque Cardoso De Araújo	Assistente em administração	Graduação
Sandra Fonseca Da Costa	Assistente em administração	Especialização
Sheila Oliveira De Moura	Auxiliar de enfermagem	Ensino Médio
Sonia Barreira Mendonca	Odontólogo	Mestrado
Suzani Tavares Campos	Assistente em administração	Ensino Médio
Vanessa Queiroz Ferreira	Psicólogo-área	Mestrado
Waldilena Assunção	Assistente social	Mestrado

Em relação ao nível de escolaridade dos técnicos-administrativos, o quadro de pessoal é composto por 1,96% de alfabetizado, 3,92% com nível fundamental, 15,69% com nível médio, 21,57% com graduação, 25,49% com especialização, 21,57% com mestrado e 9,8% com doutorado. Estes dados podem ser visualizados no Gráfico 01.

Gráfico 01: Nível de Escolaridade dos Técnicos-Administrativos



O Quadro 04 apresenta a quantidade de técnicos-administrativos em relação aos cargos que exercem na Instituição:

Quadro 04: Número de Técnicos-Administrativos por Cargo.

CARGO	QUANTIDADE
Assistente de Alunos	05
Assistente em Administração	15
Assistente Social	02
Auxiliar de Cozinha	02
Auxiliar de Creche	01
Auxiliar de Enfermagem	01
Auxiliar de Saúde	01
Auxiliar em Administração	01
Bibliotecário-Documentalista	01
Contínuo	01
Cozinheiro	01
Nutricionista-Habilitação	02
Odontólogo	02
Operador de Máquina Copiadora	01
Pedagogo-Área	05
Psicólogo-Área	03
Recreacionista	04
Técnico em Artes Gráficas	01
Técnico em Assuntos Educacionais	01
Técnico em Enfermagem	01

A recomposição e expansão do quadro de técnicos-administrativos é uma necessidade real, uma vez que a Escola de Aplicação tem crescido em números de docentes e discentes, bem como na oferta de serviços, que atendem aos marcos legais da Educação Básica.

No período de 2019 à 2021, 13 (treze) técnicos-administrativos foram desligados da Instituição (pedido de exoneração, falecimento, aposentadoria), entre os cargos de auxiliar em administração, técnico em assuntos educacionais, assistente em administração, assistente social, psicólogo e cozinheiro. Estes profissionais estavam lotados em diversos setores na Escola Aplicação, acarretando em uma redução de servidores em setores como: secretaria acadêmica, protocolo, coordenações pedagógicas e CPGA. Estima-se também que para o ano de 2022, pelo menos 2 (dois) técnicos-administrativos efetivem a sua aposentadoria, implicando em uma redução do quadro de pessoal das coordenações pedagógicas.

Para além da recomposição do quadro de servidores técnicos-administrativos em função de vacância, estima-se a necessidade de acrescentar pelo menos 12 (doze) técnicos-administrativos para atender às demandas atuais, a saber:

- 1 Bibliotecário
- 1 Pedagogo
- 1 Psicólogo
- 1 Assistente Social
- 1 Médico
- 1 Analista de Tecnologia da Informação
- 4 Assistentes em Administração
- 2 Técnicos em Assuntos Educacionais

Em termos de qualificação dos técnicos-administrativos, estima-se que no próximo quadriênio, pelo menos 02 servidores conclua seu curso de graduação e 02 servidores conclua seu curso de doutorado, implicando em um aumento de aproximadamente 10% no número de servidores com, pelo menos, graduação completa.

Perfil do Corpo Docente

Para desenvolver suas atividades acadêmicas, administrativas e de apoio, a Unidade conta atualmente com um quadro de 164 professores, sendo 04 professores substitutos (2,5%) e 160 professores efetivos (97,5%).

Quadro 05: Corpo Docente

NOME	ESCOLARIDADE	SITUAÇÃO
Adalcynd Rodrigues da Costa	Mestrado	Ativo Permanente
Adamilson Guimaraes de Abreu	Mestrado	Ativo Permanente
Adriana Cecilia da Cunha Costa	Especialista	Ativo Permanente
Ailton Lima Miranda	Mestrado	Ativo Permanente
Alberto Carlos Paiva de Oliveira	Mestrado	Ativo Permanente
Alessandra Mendonça Tomás	Mestrado	Ativo Permanente
Aline Brasiliense dos Santos Brito	Mestrado	Ativo Permanente
Aline Maria Da Silva Ribeiro	Especialista	Ativo Permanente
Amaury Braga Dantas	Mestrado	Ativo Permanente
Ana Georgina Ferreira Ribeiro	Mestrado	Ativo Permanente
Ana Paula de Araújo Barca	Mestrado	Ativo Permanente
Anna Rafaella Ferreira Baraúna	Doutorado	Ativo Permanente
Andrea Cristina Cunha Matos	Doutorado	Ativo Permanente
André Luiz Rodrigues Dos Santos Cunha	Doutorado	Ativo Permanente
Andrey Faro De Lima	Doutorado	Ativo Permanente
Anne Carolina Pamplona Chagas	Doutorado	Ativo Permanente
Antônia Maria Rodrigues Briosso	Mestrado	Ativo Permanente
Barbara Ronara Machado De Lima	Doutorado	Professor Substituto
Bibiano Serrao Filgueira	Especialista	Ativo Permanente
Breno Filo Creao De Sousa Garcia	Mestrado	Ativo Permanente
Carla Regina Da Silva Santos	Especialista	Ativo Permanente
Ceres Cemirames De Carvalho Macias	Doutorado	Ativo Permanente
Claudia Bernadete Belem Pantoja	Mestrado	Ativo Permanente
Cleodir Da Conceicao Moraes	Doutorado	Ativo Permanente
Cleonice Reis Souza Dourado Dias	Mestrado	Ativo Permanente
Dania Russillo	Doutorado	Ativo Permanente
Daniel Gonçalves Jardim	Mestrado	Ativo Permanente
Danielle Figueredo Moura	Mestrado	Ativo Permanente
Daniel Souza Barroso	Doutorado	Ativo Permanente

Daniely Meireles Do Rosario	Doutorado	Ativo Permanente
Debora David Das Neves	Doutorado	Ativo Permanente
Denise Soares Da Silva Alves	Mestrado	Ativo Permanente
Denni Baia De Souza	Especialista	Ativo Permanente
Deusa Priscila Da Silva Resque	Mestrado	Ativo Permanente
Dionne Seabra De Freitas	Mestrado	Ativo Permanente
Edilson Dos Passos Neri Junior	Mestrado	Ativo Permanente
Edivando Da Silva Costa	Doutorado	Ativo Permanente
Edna De Nazare Ribeiro Cardozo	Mestrado	Ativo Permanente
Edson Barbosa Da Costa	Doutorado	Ativo Permanente
Eduardo Jorge Cardoso Brandao	Graduação	Ativo Permanente
Eduardo Wagner Nunes Chagas	Doutorado	Ativo Permanente
Elane Cristina Pinheiro Monteiro	Mestrado	Ativo Permanente
Elane Cristina Rodrigues Gomes	Doutorado	Ativo Permanente
Elder Raimundo Rodrigues Lopes Junior	Mestrado	Ativo Permanente
Eliane De Jesus Miranda Santana	Mestrado	Ativo Permanente
Elisama F Araujo Braga	Mestrado	Ativo Permanente
Emanuel Jose Santos Smith	Mestrado	Ativo Permanente
Emerson De Sousa Veiga	Mestrado	Ativo Permanente
Expedito Quaresma Costa	Graduação	Ativo Permanente
Fernanda Yully Dos Santos Monteiro	Mestrado	Ativo Permanente
Francisco Ewerton Almeida Dos Santos	Doutorado	Ativo Permanente
Franz Kreuther Galvao Pereira	Mestrado	Ativo Permanente
George Anderson Macedo Castro	Mestrado	Ativo Permanente
Geovani Pantoja Parente	Mestrado	Professor Substituto
Glauca Amaral Dos Santos	Mestrado	Ativo Permanente
Glauco Rivelino Ferreira De Araujo	Mestrado	Ativo Permanente
Gleison De Jesus Marinho Sodre	Doutorado	Ativo Permanente
Harrison De Souza Bezerra	Especialista	Ativo Permanente
Heloisa Helena Barbosa Canali	Mestrado	Ativo Permanente
Ieda Clara Queiroz Silva Do Nascimento	Mestrado	Ativo Permanente
Iracy Rubia Vaz Da Costa	Doutorado	Ativo Permanente
Ivan Carlos Ferreira Neves	Especialista	Ativo Permanente
Ivete Brito E Brito	Mestrado	Ativo Permanente

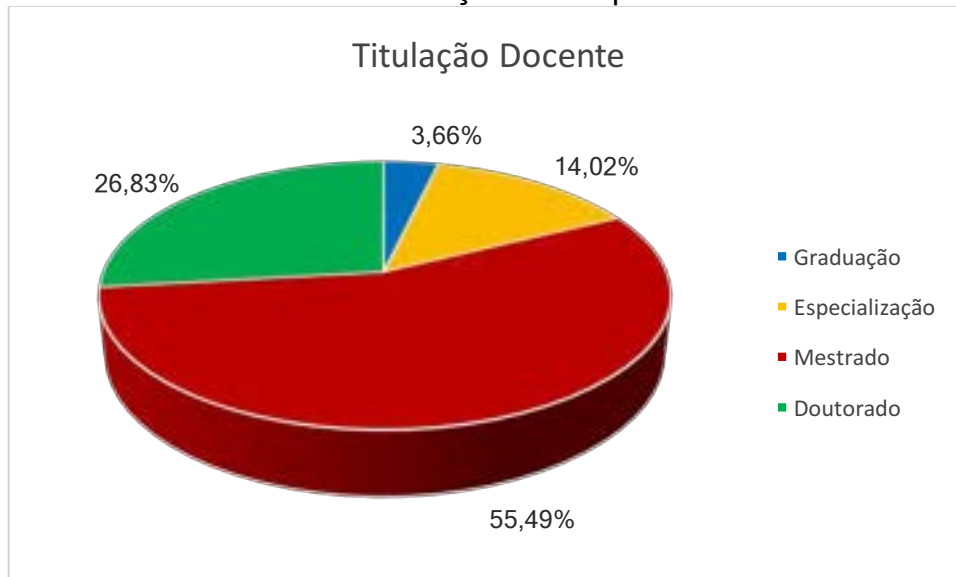
Jaqueline Gomes Furtado	Mestrado	Ativo Permanente
Jefferson Aloysio De Melo Luz	Mestrado	Ativo Permanente
Jennifer Susan Webb Santos	Doutorado	Ativo Permanente
Jessica Ferreira Nunes	Mestrado	Ativo Permanente
Jessika De Assiz Da Silva	Especialista	Ativo Permanente
Jhonatan Allan De Andrade Rabelo	Doutorado	Ativo Permanente
Joao Antonio Fonseca Lacerda Lima	Mestrado	Professor Substituto
Johne De Souza Coelho	Mestrado	Ativo Permanente
Jonatha Rodrigo De Oliveira Lira	Doutorado	Ativo Permanente
Jose Luiz Solon Sampaio	Mestrado	Ativo Permanente
Jose Rafael Barbosa Rodrigues	Mestrado	Ativo Permanente
Josianne Teles De Abreu	Especialista	Ativo Permanente
Jucélia Estumano Henderson	Mestrado	Ativo Permanente
Julian Karla Diniz Neris	Mestrado	Ativo Permanente
Juliardnas Rigamont Dos Reis	Mestrado	Ativo Permanente
Junia De Barros Braga Vasconcelos	Mestrado	Ativo Permanente
Lanna Karina Araújo De Lima Rodrigues	Mestrado	Ativo Permanente
Leila Maria Costa Sousa	Mestrado	Ativo Permanente
Leilane De Nazare Fagundes Pessoa	Mestrado	Ativo Permanente
Leonardo Carlos Rodrigues Pantoja	Mestrado	Ativo Permanente
Liborio Lucio Amorim Barreto	Especialista	Ativo Permanente
Livia Maria Neves Bentes	Mestrado	Ativo Permanente
Luciana Campos Neri	Especialista	Ativo Permanente
Luciana De Oliveira Alves	Doutorado	Ativo Permanente
Luciana Rocha Magalhães Paiva	Mestrado	Ativo Permanente
Lucia Regina Pinheiro Veiga	Especialista	Ativo Permanente
Luis Otavio Do Canto Lopes	Doutorado	Ativo Permanente
Luiza Helena De Oliveira Pires	Doutorado	Ativo Permanente
Luiz Claudio Costa Dos Anjos	Especialista	Ativo Permanente
Manoel Dione De Oliveira Silva	Mestrado	Ativo Permanente
Manoel Lucival Da Silva Oliveira	Doutorado	Ativo Permanente
Marcio Cristiano Queiroz Chaves	Mestrado	Ativo Permanente
Marcos Vinicius Rodrigues Quinteiros	Mestrado	Ativo Permanente
Margarida Do Espírito Santo Cunha Gordo	Doutorado	Ativo Permanente
Margarida Maria De Almeida Rodrigues	Mestrado	Ativo Permanente
Maria Lucia Langbeck Ohana	Especialista	Cedido

Maria Lucia Martins Pedrosa Marra	Doutorado	Ativo Permanente
Mariana Pamplona Ximenes Ponte	Doutorado	Ativo Permanente
Maridete Daibes Da Silva	Mestrado	Ativo Permanente
Mario Benjamin Dias	Doutorado	Ativo Permanente
Mateus Souza Dos Santos	Mestrado	Ativo Permanente
Matheus Jorge Do Couto Abreu Pamplona	Mestrado	Ativo Permanente
Mauro Alves Magalhaes Sobrinho	Graduação	Ativo Permanente
Mauro Cezar Monteiro Farias	Especialista	Ativo Permanente
Mauro Jorge Queiroz Costa	Mestrado	Ativo Permanente
Mauro Pantoja De Moraes	Mestrado	Ativo Permanente
Maycon Da Silva Lobato	Mestrado	Ativo Permanente
Michele Borges De Souza	Doutorado	Ativo Permanente
Michelle Rose Menezes Barros De Queiroz	Mestrado	Ativo Permanente
Michell Gadelha Moutinho	Mestrado	Ativo Permanente
Nadia Farias Da Silva Pantoja	Especialista	Ativo Permanente
Natasha De Fatima Coral Pamplona	Mestrado	Ativo Permanente
Nazare Serrat Diniz De Souza	Doutorado	Ativo Permanente
Nilce Do Socorro Guimaraes Maia	Especialista	Ativo Permanente
Nilda Nazare Pereira Oliveira	Doutorado	Ativo Permanente
Orival Rocha De Medeiros	Mestrado	Ativo Permanente
Patricia Do Nascimento Costa	Mestrado	Ativo Permanente
Pedro Augusto Lopes Rosa	Mestrado	Ativo Permanente
Pedro Roberto Sousa Da Silva	Mestrado	Ativo Permanente
Pelαιο Lopes Da Silva	Especialista	Ativo Permanente
Rafael Costa Martins	Mestrado	Ativo Permanente
Rafael Davi Melem Da Costa	Mestrado	Ativo Permanente
Rafaella Dias Fernandez	Doutorado	Ativo Permanente
Raimundo Neto Nunes Leao	Doutorado	Ativo Permanente
Ramon Everton Ferreira De Araujo	Doutorado	Ativo Permanente
Renan Santos Furtado	Mestrado	Ativo Permanente
Renata Cardoso Costa Da Silva	Mestrado	Ativo Permanente
Renata Da Silva Andrade Sobral	Mestrado	Ativo Permanente
Renata Oliveira De Almeida	Mestrado	Ativo Permanente
Rita De Cassia Cabral Rodrigues De França	Mestrado	Ativo Permanente
Rita De Cassia Mendes Ribeiro	Mestrado	Ativo Permanente
Rogério Goncalves De Sousa	Mestrado	Ativo Permanente
Rogério Luís Pereira Mafra	Mestrado	Ativo Permanente
Romulo Bonifacio Aleixo	Graduação	Professor Substituto
Ronzelene Nazare Souza De Lima	Mestrado	Ativo Permanente

Roseane Moraes Tavares	Mestrado	Ativo Permanente
Rubem De Souza Meireles Junior	Graduação	Ativo Permanente
Rui Guilherme Dos Santos Monteiro	Mestrado	Ativo Permanente
Sidclay Santos Furtado	Especialista	Ativo Permanente
Silvia Cristina Rodrigues Israel	Especialista	Ativo Permanente
Silvia Danielle Da Cunha Smith	Mestrado	Ativo Permanente
Silvio Ferreira Rodrigues	Doutorado	Ativo Permanente
Simone Cristina Duarte Medeiros	Especialista	Ativo Permanente
Stelio Saldanha Santa Rosa	Mestrado	Ativo Permanente
Suelen Tavares Godim	Doutorado	Ativo Permanente
Tainah Maria Fonseca Ferreira	Mestrado	Ativo Permanente
Tania Caroline Augusto Medina	Mestrado	Ativo Permanente
Tania Cristina Silva Martins	Graduação	Ativo Permanente
Tatiana Da Silva Castro	Mestrado	Ativo Permanente
Tatiana De Castro Oliveira	Doutorado	Ativo Permanente
Tayanne De Fatima Almeida Tabosa Dos Reis	Mestrado	Ativo Permanente
Thaynah Patricia Borges Conceicao	Mestrado	Ativo Permanente
Thiago Andre Dos Santos Verissimo	Doutorado	Ativo Permanente
Thiago Broni De Mesquita	Doutorado	Ativo Permanente
Thiago Velasco Guimaraes Silva	Doutorado	Ativo Permanente
Tiago Da Fonseca Carneiro	Mestrado	Ativo Permanente
Vanja Vago De Vilhena	Especialista	Ativo Permanente
Vena Lucia Ferreira Moreira	Especialista	Ativo Permanente
Vergas Vitoria Andrade Da Silva	Doutorado	Ativo Permanente
Walessa Luzia Machado Dos Reis	Mestrado	Ativo Permanente
Walter Silva Junior	Doutorado	Ativo Permanente

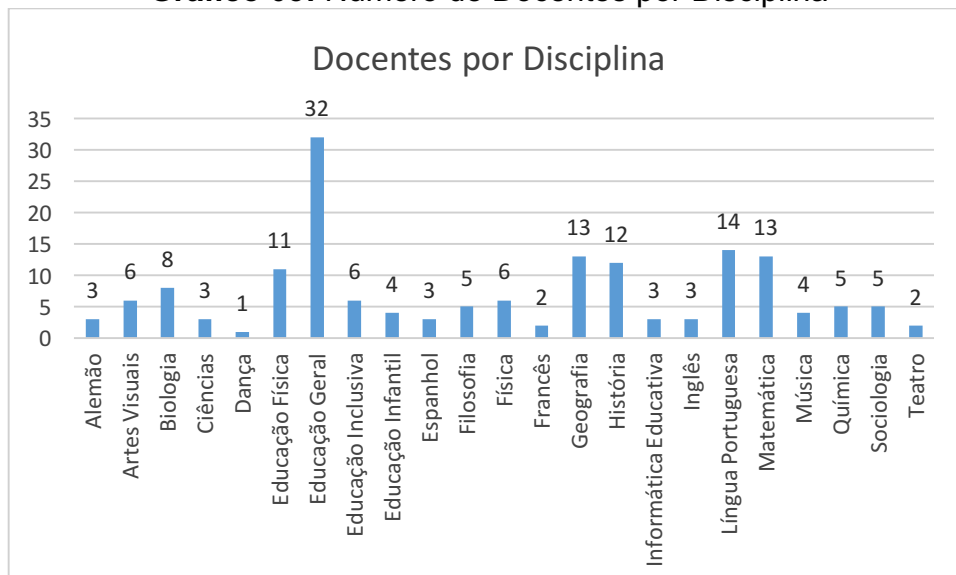
Em relação à titulação do corpo docente, temos que 3,66% são graduados, 14,02% são especialistas, 57,32% são mestres e 25% são doutores. Estes dados podem ser visualizados no Gráfico 02.

Gráfico 02: Titulação do Corpo Docente



Os docentes que compõem o quadro da Escola de Aplicação estão vinculados às seguintes disciplinas/componentes curriculares: Alemão, Artes Visuais, Biologia, Ciências, Dança, Educação Física, Educação Geral, Educação Inclusiva, Educação Infantil, Espanhol, Filosofia, Física, Francês, Geografia, História, Informática Educativa, Inglês, Língua Portuguesa, Matemática, Música, Química, Sociologia e Teatro. O Gráfico 03 apresenta o quantitativo de docentes por disciplina/componente curricular:

Gráfico 03: Número de Docentes por Disciplina



Perfil do Corpo Discente

A Escola de Aplicação no ano de 2022 possui 1.301 alunos matriculados em seus cursos conforme quadro 06:

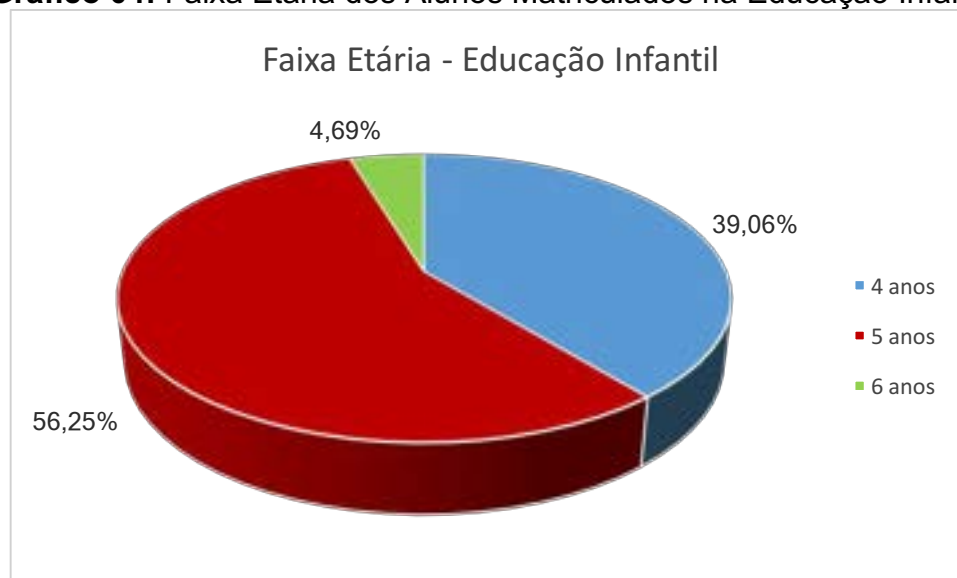
Quadro 06: Quantitativo de alunos matriculados em 2022

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS
Educação Infantil	64
Ensino Fundamental I	319
Ensino Fundamental II	414
Ensino Médio	468
Ensino Noturno (EJA)	36
TOTAL	1301

Na Escola de Aplicação a maior concentração de discentes está no Ensino Médio, seguido do no Ensino Fundamental II. As vagas para alunos novos atualmente são preenchidas por sorteio mediante inscrição de candidatos que são regidos por edital próprio que discrimina os critérios para que o mesmo esteja apto ao sorteio.

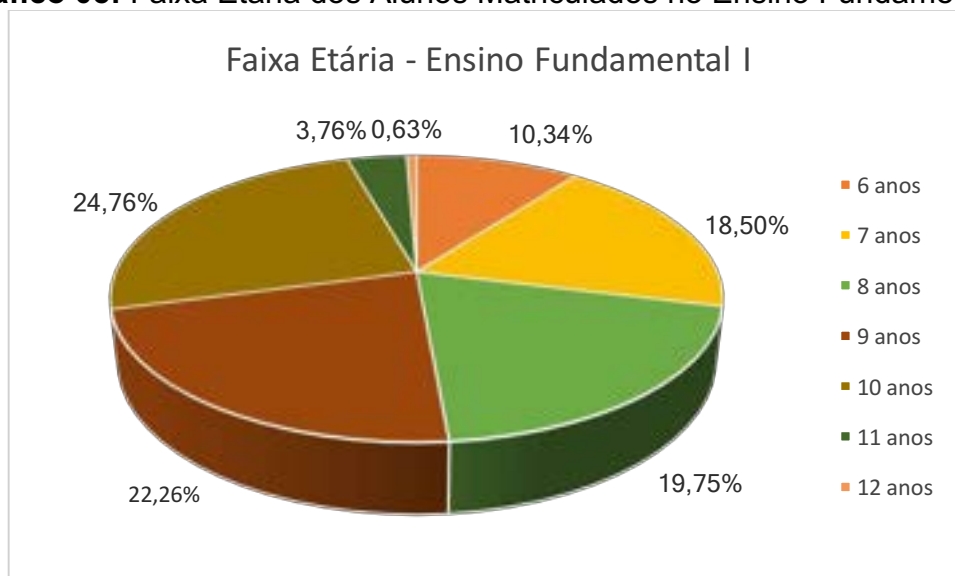
Na Educação Infantil, 53,12% são estudantes do sexo masculino, enquanto que 46,88% são estudantes do sexo feminino, estão divididos em turmas do Pré I e Pré II, na faixa etária de 4 a 6 anos, conforme o gráfico 04:

Gráfico 04: Faixa Etária dos Alunos Matriculados na Educação Infantil



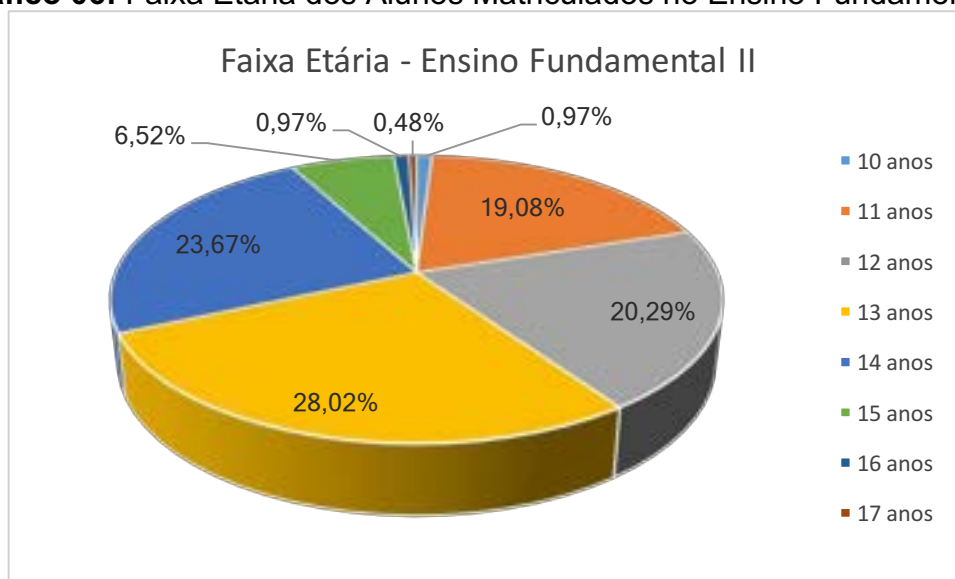
No Ensino Fundamental I (Séries Iniciais), 52,35% são estudantes do sexo masculino, enquanto que 47,65% são estudantes do sexo feminino, estão divididos em turmas do 1º ao 5º ano, na faixa etária de 6 a 12 anos, conforme o gráfico 05:

Gráfico 05: Faixa Etária dos Alunos Matriculados no Ensino Fundamental I



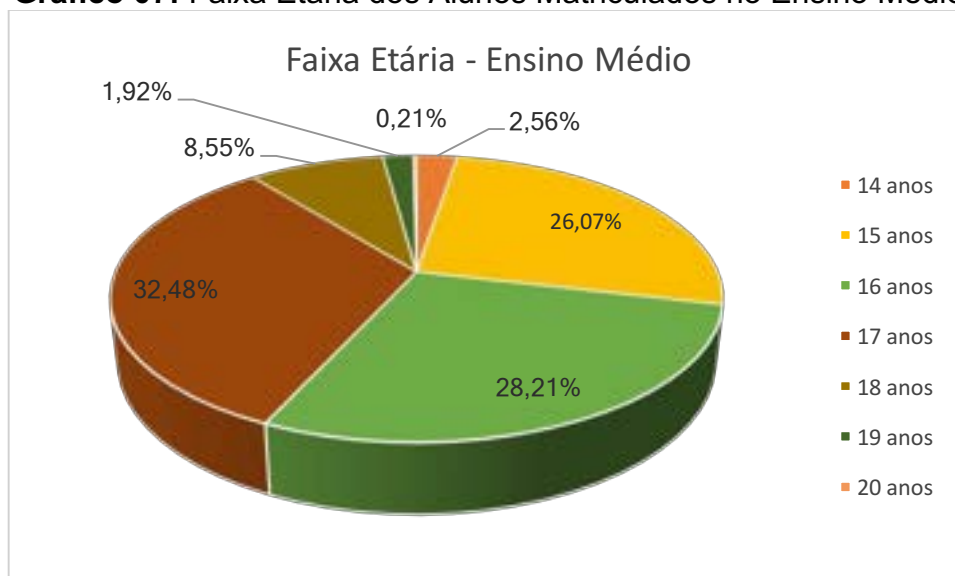
No Ensino Fundamental II (Séries Finais), 49,75% são estudantes do sexo masculino, enquanto que 50,25% são estudantes do sexo feminino, estão divididos em turmas do 6º ao 9º ano, na faixa etária de 10 a 17 anos, conforme o gráfico 06:

Gráfico 06: Faixa Etária dos Alunos Matriculados no Ensino Fundamental II



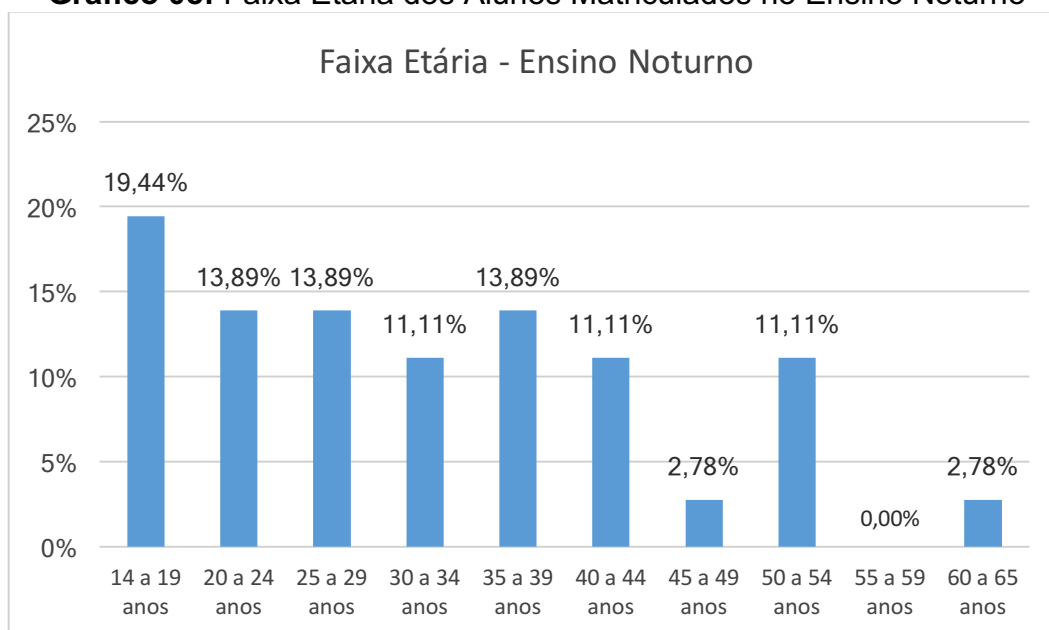
No Ensino Médio, 44,01% são estudantes do sexo masculino, enquanto que 55,99% são estudantes do sexo feminino, estão divididos em turmas do 1º ao 3º ano, na faixa etária de 14 a 20 anos, conforme o gráfico 07:

Gráfico 07: Faixa Etária dos Alunos Matriculados no Ensino Médio



No Ensino Noturno (Educação de Jovens e Adultos), 36,11% são estudantes do sexo masculino, enquanto que 63,89% são estudantes do sexo feminino, estão divididos em turmas da 2ª etapa (ensino fundamental) e 1ª etapa (ensino médio), na faixa etária de 14 a 65 anos, conforme o gráfico 08:

Gráfico 08: Faixa Etária dos Alunos Matriculados no Ensino Noturno



Planejamento Estratégico

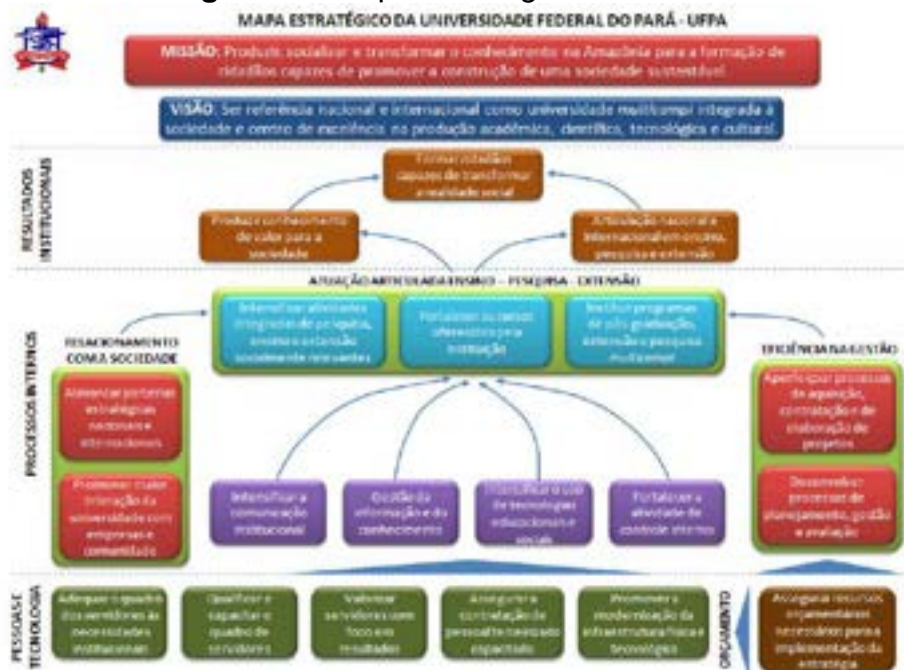
O Planejamento estratégico é um processo gerencial que diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução, levando em conta as condições internas e externas, prevendo o futuro da empresa, em relação ao longo prazo. De uma forma genérica, consiste em saber o que deve ser executado e de que maneira deve ser executado.

O Planejamento Estratégico da Escola de Aplicação da UFPA foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará.

O Mapa Estratégico da Universidade apresenta a missão e a visão institucional, e os 20 objetivos estratégicos divididos em 4 perspectivas:

- Resultados Institucionais: essa perspectiva agrupa os desafios ligados diretamente às entregas da instituição no cumprimento de sua missão. São os resultados gerados pela instituição a partir de seus esforços;
- Processos Internos: reúne os objetivos para os quais a instituição deve ter excelência para gerar os resultados institucionais. Os elementos dessa perspectiva apontam para desafios de primeira ordem, ou seja, quais atividades finalísticas da Universidade Federal do Pará devem ser realizadas com excelência. E para desafios de segunda ordem: quais as principais atividades-meio devem ser desenvolvidas para contribuir para as atividades finalísticas;
- Pessoas e Tecnologia: envolve os desafios que a instituição deverá superar para ter excelência em suas atividades internas. Ou seja, como devem ser desenvolvidas as pessoas, suas competências e atendidas suas necessidades e quais são os desafios de tecnologia para suportar as atividades prioritárias da Universidade Federal do Pará;
- Orçamento: reúne os desafios alinhados à garantia financeira para que a organização cumpra adequadamente suas atividades.

Figura 03: Mapa estratégico da UFPA



Missão

- Desenvolver ensino, pesquisa e extensão, voltada para educação básica, técnica e tecnológica. Servindo de campo de formação profissional, experimentação e inovação pedagógica, visando à preparação de pessoas para o exercício da cidadania ativa, a fim de garantir a integração da Educação Básica com a Educação Superior.

Visão

A EAUFPA está voltada para a formação do cidadão crítico, criativo e comprometido com a construção de uma sociedade mais justa, livre e fraterna. Desta forma, a Escola de Aplicação da UFPA apresenta sua visão:

- Trabalhar com ênfase na construção do conhecimento como tarefa primordial da Unidade;
- Reconhecer e aceitar o desafio de contribuir para que os discentes, independentemente de suas diferenças individuais, atinjam patamares excelentes de desempenho, buscando estratégias capazes de fazê-los superar suas limitações e prosseguir seus estudos;
- Comprometer-se com ações integradas entre as diversas áreas, saberes e disciplinas;
- Valorizar o conhecimento, enquanto patrimônio coletivo - direito de todos;

Princípios

Com o objetivo de alcançar a missão preterida, a EAUFPA tem como valores:

- Coletividade: as decisões são tomadas e assumidas pelo conjunto dos segmentos que integram a comunidade Acadêmica;

- Inovação: educar é transformar e promover mudanças.
- Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;
- Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- Princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Ações, indicadores e metas

Os indicadores permitem a avaliação do desempenho. A utilização dos indicadores no planejamento estratégico é primordial para tomada de decisões seguras e bem fundamentadas, baseadas em fatos, e não em suposições.

A meta é o índice de resultado que se espera alcançar. As metas têm como objetivo serem suficientes para assegurar a efetiva implementação da estratégia. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um propósito da organização. Um estado de futuro esperado em um determinado período.

Portanto uma meta deve conter: objetivo, valor e prazo. Devem ser: mensuráveis; desafiadoras; viáveis; relevantes; específicas; temporais e alcançáveis.

As ações estratégicas são os esforços empreendidos para possibilitar que o planejamento estratégico seja executado, através do alcance das metas dos indicadores e dos objetivos estratégicos. Para tanto, os objetivos estratégicos são desdobrados em ações e iniciativas estratégicas.

Diante do exposto, a Escola de Aplicação da UFPA apresenta seu painel de ações, indicadores e metas:

PAINEL DE DESEMPENHO TÁTICO DA ESCOLA DE APLICAÇÃO

Perspectiva Resultados Institucionais

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas Programas / Projetos / Atividades
				2022	2023	2024	2025	
Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Ampliar a progressão acadêmica de discentes	$((N^{\circ} \text{ de alunos promovidos}) / (N^{\circ} \text{ total de alunos matriculados})) \times 100$	88%	90%	92%	95%	95%	
	Ampliar o número de projetos de ensino em execução	Nº de Projetos	52	60	65	70	75	
	Ampliar o número de projetos de extensão em execução	Nº de Projetos	16	20	25	30	35	
	Ampliar o número de projetos de pesquisa em execução	Nº de Projetos	21	26	30	35	40	
	Ampliar a participação de discentes com bolsa PIBIC-EM em projetos institucionais	Nº de discentes	14	20	25	28	35	
Valorizar a diversidade nos processos formativos	Promover a formação de docente em Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem	$((N^{\circ} \text{ de docentes capacitados}) / (N^{\circ} \text{ total de docentes})) \times 100$	12%	15%	20%	25%	30%	
	Promover a formação docente em Avaliação, Inclusão e Currículo na Educação Básica	$((N^{\circ} \text{ de docentes capacitados}) / (N^{\circ} \text{ total de docentes})) \times 100$	15%	20%	25%	30%	40%	
	Promover a formação continuada dos técnicos administrativos para o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação	$((N^{\circ} \text{ de técnicos capacitados}) / (N^{\circ} \text{ total de técnicos})) \times 100$	16%	22%	30%	40%	45%	
	Promover a formação continuada de docentes e profissionais	Nº de profissionais	5%	10%	30%	30%	30%	

Gestão Social

	técnicos na aquisição de Língua Brasileira de Sinais	capacitados)/(Nº total de servidores)*100						
	Promover a formação continuada de docentes e técnicos para o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação	Nº de profissionais capacitados)/(Nº total de servidores)*100	25%	30%	35%	40%	45%	
Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável	Desenvolvimento de Projetos de Captação e Reaproveitamento da Água da Chuva	Nº de projetos	0	1	2	2	3	
	Desenvolvimento de Projetos para o uso consciente dos recursos naturais	Nº de projetos	1	1	2	2	2	

Perspectiva Processos Internos

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas Programas / Projetos / Atividades
				2022	2023	2024	2025	
Fomentar ações integradas entre as Unidades da Instituição	Promover cursos de formação para docentes em parceria com Pró-reitorias	Nº de cursos	1	2	2	3	4	
	Promover eventos de socialização de atividades de ensino, pesquisa e extensão	Nº de eventos	2	2	3	4	5	
Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão	Promover eventos integrados de ensino, pesquisa e extensão	Nº de eventos	2	3	4	4	5	
	Promover cursos/oficinas que integrem ensino, pesquisa e extensão	Nº de cursos/oficinas	6	10	12	14	16	
Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas	Estabelecer parcerias com instituições de ensino públicas e privadas para troca de serviços e experiências	Nº de parcerias	5	8	10	12	14	
	Promover a parceria entre a EA e outras instituições de	Nº de Parcerias	5	7	8	9	10	

		ensino via Coordenações de Ensino						
	Ampliar e consolidar as relações internacionais	Promover a participação de servidores em projetos e eventos internacionais	Nº de servidores	4	6	10	12	16
Gestão Administrativa	Aprimorar a comunicação institucional	Elaborar instrumentos de comunicação institucional (site e redes sociais) Divulgar eventos no Portal e Redes Sociais da UFPA	Nº de instrumentos de comunicação Nº de Eventos Divulgados	1	4	4	4	4

Perspectiva Pessoas

	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
					2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
Gestão de Pessoas	Valorizar servidores com foco em resultados	Índice de Qualificação do Corpo Docente	$5D + 3M + 2Esp + Gr/D + M + Esp + Gr$	3,32	3,4	3,6	3,7	4,0	
		Índice de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo	$5D + 3M + 2Esp + Gr + 0,5 NGr/D + M + Esp + Grad + NGr$	1,97	2,1	2,3	2,3	2,5	

Perspectiva Infraestrutura e TI

	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
					2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
Gestão de Infraestrutura & TI	Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas	Recuperar salas de aula e espaços físicos	Número de espaços físicos	10	10	12	12	14	
		Manter e recuperar equipamentos de TI	Número de equipamentos	20	30	35	40	45	

Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais e Tecnologia da Informação.

Perspectiva Orçamentária-Financeira

Gestão Orçamentária-Financeira

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
				2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	Modernizar os espaços Pedagógicos e laboratórios	Nº de espaços físicos	3	4	4	5	5	
	Aquisição de materiais para Educação Inclusiva	Nº de Materiais	2	5	8	10	12	
	Aquisição de materiais para Educação Infantil	Nº de Materiais	3	5	8	10	12	
Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.	Captar recursos via Emenda Parlamentar	Nº de Projetos	3	4	4	5	5	

Gestão do Plano

Após divulgação do plano, é necessário que o mesmo seja implantado e que a gestão dessa estratégia seja realizada, colocando o plano estratégico em prática. A gestão estratégica tem o desafio de articular o longo e médio prazo com o curto prazo, convertendo os objetivos estratégicos a ações cotidianas da organização.

A gestão da estratégia é realizada através da estruturação de um sistema para avaliação e monitoramento do plano. As Reuniões de Avaliação desta Estratégia constituem momentos para verificar a efetiva implementação do plano estratégico.

Para tanto a Unidade irá reunir-se periodicamente a cada semestre com a finalidade de avaliar a implementação do plano e de discutir alternativas e possibilidades para superar as dificuldades e os problemas eventualmente identificados.

Quadro 07: Cronograma de Avaliação do Plano

ORDEM	DATA
1ª Reunião de Avaliação do Plano	Setembro de 2022
2ª Reunião de Avaliação do Plano	Março de 2023
3ª Reunião de Avaliação do Plano	Setembro de 2023
4ª Reunião de Avaliação do Plano	Março de 2024

O monitoramento é uma atividade gerencial, que se realiza durante o período de execução e operação do plano, essencial para que se tenha conhecimento sobre a forma como está evoluindo o processo e, por intermédio do qual, poder apreciar o resultado das ações, sendo ajustadas sempre que necessário.

Além do monitoramento, o plano estratégico deverá ser objeto de ações frequentes de avaliação e de atualização para adequação a um novo cenário. Ao final do período de validade do plano e efetuadas as reuniões de avaliação e realizada uma avaliação final do plano. Essa avaliação além de permitir a verificação do que efetivamente foi alcançado, fornecerá subsídios para a elaboração do novo plano estratégico no período subsequente, reiniciando-se todo o processo.

Referências

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Pará: 2011-2015. Belém: EDUFPA, 2011. Disponível em: <http://www.proplan.ufpa.br/doc/pdi/PDI_2011-2015.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2014.

_____. Estatuto. Belém, 2006. Disponível em: <http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/estatuto/estatuto.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2014.

_____. Regimento geral. Belém, 2006. Disponível em: <http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/regimentos/regimento_geral.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2014.